

## Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

### > **Viseu: Diocese promoveu cerimónia de agradecimento a D. Ilídio Leandro**

A Diocese de Viseu promoveu uma celebração de agradecimento e despedida a D. Ilídio Leandro, bispo diocesano desde 2006 que apresentou a sua renúncia ao cargo, por motivos de saúde. D. Ilídio Leandro presidiu à Missa, na sua despedida como bispo diocesano, e falou numa “enorme e imerecida honra”. Na homilia da celebração, o responsável deixou uma palavra particular aos “padres, diáconos, Religiosas e Religiosos, Leigos; as Comunidades paroquiais, as Comunidades Religiosas e os Institutos Seculares; os Movimentos, os Grupos de co-responsabilidade eclesial, em diálogo de caminho e de construção do bem comum, com os que estão revestidos de autoridade cívica, seja autárquica, académica ou militar”.

“Foi para mim uma altíssima honra trabalhar com quem, como eu, se disponibilizou, ao longo destes 12 anos, para servir em qualquer área da vida social, familiar, eclesial ou política, disponibilizando-se para melhorar a comunidade a que cada uma e cada um pertencem e responder às necessidades de cada pessoa e de cada Comunidade, em cada situação concreta”. “Um grande obrigado a todas as pessoas que foram escutando o apelo e ouvindo o chamamento à participação, numa co-responsabilidade de quem é membro da Igreja e rogo a Deus que dê força, coragem e vontade para cada um continuar a servir a mesma Igreja, servindo os irmãos”, concluiu.

Bispo da Diocese de Viseu desde 23 de Julho de 2006, D. Ilídio Leandro pediu a resignação por motivos de doença, dado que sofreu um AVC e está a fazer de tratamentos a um cancro na tiróide.

Ainda este Domingo, a Diocese de Viseu apresentou um documento com orientações pastorais para acolher e acompanhar casais divorciados e recasados, seguindo as indicações do Papa Francisco na exortação apostólica ‘Amoris Laetitia’. “É vontade da Diocese que exista em cada um dos seis arceparceiros uma equipa de acolhimento e acompanhamento dos casais que vivem o ‘fracasso’ do seu primeiro casamento e se encontram em situação de divórcio, ou voltaram a casar”, adianta uma nota divulgada pelo Gabinete de Informação diocesano. Essas equipas serão constituídas por um sacerdote e alguns casais, que procurarão mostrar a “possibilidade natural de fazerem um caminho de discernimento (descoberta), em busca da paz do coração”.



# EIO de comunhão

de 08 a 15 de Julho de 2018

## Domingo XIV do Tempo Comum – ano B



\*\*\*\*\*

Domingo 08	2ª feira 09	3ª feira 10	4ª feira 11	5ª feira 12	6ª feira 13	Sábado 14	Domingo 15
9h Matança	18h30 Valagotes (Forninhos)	18h Fonte Fria (Matança)	18h30 Matança	*	18h30 Queiriz	19h30 Dornelas	9h Forninhos
10h15 Forninhos	19h30 Mosteiro – S. Sebastião (PenaVerde)	19h30 Prado (PenaVerde)	19h30 Moreira (PenaVerde)		19h30 Dornelas		10h15 Queiriz
11h30 Mosteiro							11h30 PenaVerde – compasso
14h30 Dornelas							14h30 Matança

N.B.:

## Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 \* [paroquiasagb@gmail.com](mailto:paroquiasagb@gmail.com)  
 Pe. André Silva: 968239911 \* [aguiaardabeiraparoquias@outlook.com](mailto:aguiaardabeiraparoquias@outlook.com)  
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito  
 Residência Paroquial \* 3570-047 Aguiar da Beira \* 232688122



## Palavra de Deus...

### LEITURA I

Ez 2, 2-5

«São uma casa de rebeldes, mas saberão que há um profeta no meio deles»

#### Leitura da Profecia de Ezequiel

Naqueles dias, o Espírito entrou em mim e fez-me levantar. Ouvi então Alguém que me dizia: «Filho do homem, Eu te envio aos filhos de Israel, a um povo rebelde que se revoltou contra Mim. Eles e seus pais ofenderam-Me até ao dia de hoje. É a esses filhos de cabeça dura e coração obstinado que te envio, para lhes dizeres: ‘Eis o que diz o Senhor’. Podem escutar-te ou não – porque são uma casa de rebeldes –, mas saberão que há um profeta no meio deles».

Palavra do Senhor.

### SALMO RESPONSORIAL

Salmo 122 (123), 1-2a.2bcd.3-4 (R. 2cd)

**Os nossos olhos estão postos no Senhor, até que Se compadeça de nós.**

### LEITURA II

2 Cor 12, 7-10

«Gloriar-me-ei nas minhas fraquezas,  
para que habite em mim o poder de Cristo»

#### Leitura da Segunda Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Para que a grandeza das revelações não me ensoberbeça, foi-me deixado um espinho na carne, – um anjo de Satanás que me esbofeteia – para que não me orgulhe. Por três vezes roguei ao Senhor que o apartasse de mim. Mas Ele disse-me: «Basta-te a minha graça, porque é na fraqueza que se manifesta todo o meu poder». Por isso, de boa vontade me gloriarei das minhas fraquezas, para que habite em mim o poder de Cristo. Alegro-me nas minhas fraquezas, nas afrontas, nas adversidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor de Cristo, porque, quando sou fraco, então é que sou forte.

Palavra do Senhor.

### EVANGELHO

Mc 6, 1-6

«Um profeta só é desprezado na sua terra»

#### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se à sua terra e os discípulos acompanharam-n’O. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: «De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é Ele o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E não estão as suas irmãs aqui entre nós?». E ficavam perplexos a seu respeito. Jesus disse-lhes: «Um profeta só é desprezado na sua terra, entre os seus parentes e em sua casa». E não podia ali fazer qualquer milagre; apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. Estava admirado com a falta de fé daquela gente. E percorria as aldeias dos arredores, ensinando.

Palavra da salvação.

## Palavra na Vida...



Deus manifesta-Se aos homens na fraqueza e na fragilidade. Normalmente, Ele não se manifesta na força, no poder, nas qualidades que o mundo acha brilhantes e que os homens admiram e endeusam; mas, muitas vezes, Ele vem ao nosso encontro na fraqueza, na simplicidade, na debilidade, na pobreza, nas situações mais simples e banais, nas pessoas mais humildes e desprezíveis... É preciso que interiorizemos a lógica de Deus, para que não percamos a oportunidade de O encontrar, de perceber os seus desafios, de acolher a proposta de vida que Ele nos faz... Um dos elementos questionantes no episódio que o Evangelho deste domingo nos propõe é a atitude de fechamento a Deus e aos seus desafios, assumida pelos habitantes de Nazaré. Comodamente instalados nas suas certezas e preconceitos, eles decidiram que sabiam tudo sobre Deus e que Deus não podia estar no humilde carpinteiro que eles conheciam bem... Esperavam um Deus forte e majestoso, que se havia de impor de forma estrondosa, e assombrar os inimigos com a sua força; e Jesus não se encaixava nesse perfil. Preferiram renunciar a Deus, do que à imagem que d’Ele tinham construído. Há aqui um convite a não nos fecharmos nos nossos preconceitos e esquemas mentais bem definidos e arrumados, e a purificarmos continuamente, em diálogo com os irmãos que partilham a mesma fé, na escuta da Palavra revelada e na oração, a nossa perspectiva acerca de Deus. Para os habitantes de Nazaré Jesus era apenas “o carpinteiro” da terra, que nunca tinha estudado com grandes mestres e que tinha uma família conhecida de todos, que não se distinguia em nada das outras famílias que habitavam na vila; por isso, não estavam dispostos a conceder que esse Jesus – perfeitamente conhecido, julgado e catalogado – lhes trouxesse qualquer coisa de novo e de diferente... Isto deve fazer-nos pensar nos preconceitos com que, por vezes, abordamos os nossos irmãos, os julgamos, os catalogamos e etiquetamos... Jesus assume-Se como um profeta, isto é, alguém a quem Deus confiou uma missão e que testemunha no meio dos seus irmãos as propostas de Deus. A nossa identificação com Jesus faz de nós continuadores da missão que o Pai Lhe confiou. Apesar da incompreensão dos seus concidadãos, Jesus continuou, em absoluta fidelidade aos planos do Pai, a dar testemunho no meio dos homens do Reino de Deus. Rejeitado em Nazaré, Ele foi, como diz o nosso texto, percorrer as aldeias dos arredores, ensinando a dinâmica do Reino. O testemunho que Deus nos chama a dar cumpre-se, muitas vezes, no meio das incompreensões e oposições... Frequentemente, os discípulos de Jesus sentem-se desanimados e frustrados porque o seu testemunho não é entendido nem acolhido (nunca aconteceu pensarmos, depois de um trabalho esgotante e exigente, que estivemos a perder tempo?) ... A atitude de Jesus convida-nos a nunca desanimar nem desistir: Deus tem os seus projectos e sabe como transformar um fracasso num êxito.

### ORAÇÃO...

**Senhor Jesus, Salvador do mundo que não foste aceite na tua terra de Nazaré, onde viveste perto de três dezenas de anos, ensina-me a arte de gerir bem as experiências duras de falta de compreensão e aceitação, mesmo por parte das pessoas mais próximas. Faz que eu saiba aproveitar as ocasiões de prova como uma oportunidade de purificação e crescimento.**

*(In Evangelho Diário 2018, Editorial A.O.)*